

Campo & Negócios

quarta-feira, 18 de dezembro de 2013 às 22:09

Reunião trata de transferência do tema silvicultura para a Secretaria da Agricultura

Os representantes do setor florestal se reuniram na tarde de terça-feira com o secretário da Agricultura, Pecuária e Agronegócio, Luiz Fernando Mainardi, para reivindicar o envio à Assembleia Legislativa do Estado, do Projeto de Lei (PL),



A minuta do projeto de Lei foi elaborada pela Câmara Setorial das Florestas Plantadas da Seapa
Crédito: DIVULGAÇÃO

que visa transferir o lócus institucional da silvicultura da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema) para a Secretaria da Agricultura.

A minuta do projeto, elaborada pela Câmara Setorial das Florestas Plantadas, também altera as formas de gestão dos recursos do Fundo de Desenvolvimento Florestal (Fundeflor) e cria o Marco Legal para a regulamentação florestal e a adequação da Legislação Estadual ao Novo Código Florestal brasileiro.

O vice-presidente da Associação Gaúcha de Empresas Florestais (Ageflor), Luiz Augusto Alves, destacou que o PL vem para sanar as principais dificuldades do setor e as entidades estão unidas para discutir isso junto à Assembleia Legislativa. "Estamos aqui para endossar os documentos produzidos pela Câmara Setorial e reafirmar que o projeto deve ser encaminhado na íntegra, uma vez que seu conteúdo atende as reivindicações de toda a cadeia produtiva de base florestal do Estado", afirmou Alves.

Mainardi sugeriu que as entidades agendem uma audiência com o governador Tarso Genro para que as reivindicações do setor sejam apresentadas. "Entendemos que o Projeto de Lei é imprescindível para retomar o desenvolvimento da silvicultura e para que seja readquirida a competitividade do setor no cenário nacional", disse o secretário.

Segundo ele, é preciso encontrar uma solução para o impasse representado por mais de 90 mil hectares de florestas que já passaram do ponto de corte e que podem ser perdidas, com prejuízos para produtores e para a economia do Estado.

O documento entregue ao secretário da Agricultura, assinado pelas federações da agricultura, sindicatos, Ageflor, Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra) e Associação Gaúcha de Florestadores (Agaflor), ainda ressalta o trabalho desenvolvido pela Câmara Setorial das Florestas Plantadas no sentido de orientar, discutir políticas públicas, estratégias e diretrizes para a cadeia produtiva de base florestal. Destacando o Diagnóstico de Gargalos do Setor produzido por ela e que deu origem à minuta do projeto.

Participaram da reunião representantes das entidades, Federação das Associações dos Municípios RS (Famurs), Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag), Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), Associação das Indústrias de Móveis do Estado do Rio Grande do Sul (Movergs), Sindicato das



OUTRAS NOTÍCIAS

18/12/2013

Preços do leite subiram 25,5% em 2013



Associação Rural altera horário de funcionamento



Encontro reúne mais de 150 pessoas às margens do rio Camaquã...

18/12/2013

Entidade ruralista alerta sobre pagamento do Funrural...



Cooperativas de Candiota aprovam projetos do Funterra...

+ notícias

(Movergs), Associação das Indústrias de Móveis do Estado do Rio Grande do Sul (Movergs), Sindicato das Indústrias de Móveis de Madeiras, Serrarias, Carpintarias, Marcenarias, Tanoarias, Madeiras Compensadas e Laminadas do RS (Sindimadeira), Sindicato das Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça do Rio Grande do Sul (Sinpasul) e Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração de Madeiras e Lenhas (Sitiemi).

que visa transferir o lócus institucional da silvicultura da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema) para a Secretaria da Agricultura.

A minuta do projeto, elaborada pela Câmara Setorial das Florestas Plantadas, também altera as formas de gestão dos recursos do Fundo de Desenvolvimento Florestal (Fundeflor) e cria o Marco Legal para a regulamentação florestal e a adequação da Legislação Estadual ao Novo Código Florestal brasileiro.

O vice-presidente da Associação Gaúcha de Empresas Florestais (Ageflor), Luiz Augusto Alves, destacou que o PL vem para sanar as principais dificuldades do setor e as entidades estão unidas para discutir isso junto à Assembleia Legislativa. "Estamos aqui para endossar os documentos produzidos pela Câmara Setorial e reafirmar que o projeto deve ser encaminhado na íntegra, uma vez que seu conteúdo atende as reivindicações de toda a cadeia produtiva de base florestal do Estado", afirmou Alves.

Mainardi sugeriu que as entidades agendem uma audiência com o governador Tarso Genro para que as reivindicações do setor sejam apresentadas. "Entendemos que o Projeto de Lei é imprescindível para retomar o desenvolvimento da silvicultura e para que seja readquirida a competitividade do setor no cenário nacional", disse o secretário.

Segundo ele, é preciso encontrar uma solução para o impasse representado por mais de 90 mil hectares de florestas que já passaram do ponto de corte e que podem ser perdidas, com prejuízos para produtores e para a economia do Estado.

O documento entregue ao secretário da Agricultura, assinado pelas federações da agricultura, sindicatos, Ageflor, Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra) e Associação Gaúcha de Florestadores (Agaflor), ainda ressaltava o trabalho desenvolvido pela Câmara Setorial das Florestas Plantadas no sentido de orientar, discutir políticas públicas, estratégias e diretrizes para a cadeia produtiva de base florestal. Destacando o Diagnóstico de Gargalos do Setor produzido por ela e que deu origem à minuta do projeto.

Participaram da reunião representantes das entidades, Federação das Associações dos Municípios RS (Famurs), Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag), Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), Associação das Indústrias de Móveis do Estado do Rio Grande do Sul (Movergs), Sindicato das Indústrias de Móveis de Madeiras, Serrarias, Carpintarias, Marcenarias, Tanoarias, Madeiras Compensadas e Laminadas do RS (Sindimadeira), Sindicato das Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça do Rio Grande do Sul (Sinpasul) e Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração de Madeiras e Lenhas (Sitiemi).

Por: Jaqueline Muza



Pesquisar



MINUANO

- [O Jornal](#)
- [Nossa Equipe](#)
- [Expediente](#)
- [Contato](#)

ACESSO

- [Login](#)
- [Cadastre-se](#)
- [Facebook](#)
- [Youtube](#)

EDIÇÃO DE HOJE

- [Edição Digital](#)
- [Folhear on-line](#)
- [Versão em PDF](#)

- Versões em PDF
- Edições Anteriores
- Editorial

PUBLICIDADE

- Anuncie
- Tabela comercial

MULTIMÍDIA

- Galerias de fotos
- Galerias de vídeos

EDITORIAS

- Cidade
- Segurança
- Campo & Negócios
- Empreendedor
- Fogo Cruzado
- Esporte
- Empregos e Oportunidades

COLONISTAS

- Raquel B. Garcia
- George T. Giorgis
- Tarso Genro
- Renato Marsiglia
- Paulo Coelho
- Padre Jair da Silva
- Norberto Dutra
- Marcelo Teixeira
- Luiz Godinho
- José T. Giorgis
- José Artur Maruri
- Dilma Rousseff
- Cléber E. Dias
- Celito De Grandi
- Afonso Motta
- Mainardi

CADERNOS

- Social
- Máquinas & Motores
- Saúde
- Elas
- Arte e Cultura

ESPECIAIS

- Cláudio Falcão

EXTRAS

- Previsão do tempo
- Enquete
- Charges
- Horóscopo

